



Av. Queiroz Filho, 1700 – 6º andar - 608
Sunny Tower – Torre D
05319-000 - São Paulo – SP – Brasil
Tel: (11) 3862-1844
sgs@sgsauditores.com.br
www.sgsauditores.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da
SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2020.



SGS Auditores Associados S/S Ltda
CRC 2 SP 024.456/O-4

Presley José Godoy
CRC 1 SP 185.052/O-5



SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

ATIVO	2019	2018
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição	115.027	292.285
Aplicações financeiras vinculadas seguro	3.033.956	2.986.690
Aplicações financeiras restrita- (MNPEF)	147.138	68.279
Aplicações financeiras (MNPEF-CBD)	2.532.929	1.827.871
Aplicações financeiras (CDB DI)	1.983.784	1.226.569
Outros ativos circulantes	5.999	8.402
Total ativo circulante	<u>7.818.833</u>	<u>6.410.096</u>
NÃO CIRCULANTE		
Investimento	121.028	436.492
Imobilizado	16.613	20.896
Total do ativo não circulante	<u>137.641</u>	<u>457.388</u>
Projetos em andamento	<u>72.025</u>	<u>152.525</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>8.028.499</u>	<u>7.020.009</u>



SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais**

PASSIVO	2018	2017
CIRCULANTE		
Fornecedores	6.030	68.785
Obrigações sociais e fiscais	56.167	59.062
Provisão de férias e encargos	149.953	139.424
Projetos a executar – MNPEF	2.731.237	1.827.871
Adiantamentos/Adesão Seguro Saúde	177.723	39.460
Total passivo circulante	<u>3.121.110</u>	<u>2.134.602</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio líquido	4.907.389	4.885.407
Total do patrimônio líquido	<u>4.907.389</u>	<u>4.885.407</u>
Projetos em andamento	<u>-</u>	<u>-</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>8.028.499</u>	<u>7.020.009</u>



SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

Demonstração do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em Reais

RECEITAS	2018	2017
Venda de mercadorias	7.160	11.731
Venda de serviços e aluguéis	2.162.150	2.093.501
Anuidades/mensalidades de associados	984.762	872.027
Inscrição de eventos	584.127	1.018.978
(-) impostos - Cofins	(165.382)	-
(-) Devoluções	(65.148)	(637.966)
(-) Custos com eventos	(663.488)	(6.985)
Total das receitas	<u>2.844.181</u>	<u>3.351.286</u>
DESPESAS		
Salários e encargos sociais	(1.319.790)	(998.394)
Viagens e estadias	(118.181)	(186.809)
Administrativas e gerais	(857.805)	(983.965)
Tributárias	(45.020)	(49.570)
Depreciação	(7.720)	(8.756)
Total das despesas	<u>(2.348.516)</u>	<u>(2.227.494)</u>
Superávit antes resultado financeiro	<u>495.665</u>	<u>1.123.792</u>
RESULTADO FINANCEIRO		
Receita financeira	211.420	200.332
Despesa financeira	(685.103)	(647.045)
Resultado financeiro	<u>(473.683)</u>	<u>(446.713)</u>
Superávit / (Déficit) do exercício	<u>21.982</u>	<u>677.079</u>



SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais**

	<u>Superávit/ (Déficit)</u>	
	<u>Acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	4.220.824	4.220.824
Superávit do exercício	677.079	677.079
Ajuste de exercícios anteriores	(12.496)	(12.496)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	4.885.407	4.885.407
Superávit do exercício	21.982	21.982
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	4.907.389	4.907.389